

26 JUL 2003

# Governo cria mais um parque

DF - Jager

Novo espaço ecológico será entre a Vila Planalto e o Palácio da Alvorada

## JORNAL DO BRASIL

BRUÑO ARRUDA

Não fosse uma série de entraves burocráticos, o DF já teria em seu território 64 parques naturais. Entre parques de uso múltiplo e reservas ecológicas, seriam 56 opções a mais para os brasilienses que aproveitam como podem os oito já existentes. Só o Parque Sarah Kubitschek, mais conhecido como parque da cidade, é visitado por cerca de 200 mil pessoas todos os finais de semana.

Duas novidades devem passar em breve a aliviar a superlotação no mais tradicional de Brasília, ambas localizadas no Plano Piloto. O Parque Burle Marx, na Asa Norte, ficará situado próximo à área em que se pretende criar o setor habitacional Noroeste. O Parque Vivencial da Vila Planalto, como o nome indica, terá um lugar entre a Vila e o Palácio da Alvorada.

O segundo chega para

atender a uma reivindicação antiga dos moradores da Vila Planalto, de acordo com o administrador de Brasília Clayton Aguiar. Ele explica que se tratará de um local "bucólico", um parque ecológico com trilhas, quadras de areia e vegetação nativa replantada.

— O parque servirá também para evitar a forte especulação imobiliária existente no local — afirma Aguiar.

Não há previsão para quando o Parque Vivencial da Vila Planalto abrirá suas portas. Invasões existentes na área prevista, que ocu-

pa 120 hectares, terão de ser removidas. A Secretaria de Agricultura do GDF estuda individualmente os casos dos invasores, que alegam ser chacareiros.

— Alguns deles, no entanto, têm casa na própria Vila Planalto — conta Ênio Dutra, coordenador da Comissão de

Implantação de Parques Ecológicos.

Ele explica que a Secretaria de Agricultura fará permuta de terra com os que forem de fato chacareiros. Quanto aos outros, deverão deixar a área.

O parque Burle Marx terá mais facilidade para contor-

nar o problema de invasões. Apenas uma família será desalojada, com pagamento de indenização pela Terracap.

— O maior problema para tirar os parques do papel é a disponibilidade de orçamento — diz Dutra, a respeito dos outros 54 parques constitui-

dos de papel. Recentemente, o GDF liberou R\$ 3 milhões para conclusão do cercamento de alguns outros. Entre eles o Burle Marx, o do Guará; o Sucupira e o Cobaiás, no Lago Sul.

[bruno.arruda@jb.com.br](mailto:bruno.arruda@jb.com.br)